

# Literatura sobre biblioteca escolar: análise dos trabalhos apresentados no Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica \*

Márcia Milton Vianna

Paulo da Terra Caldeira

Professores da Escola de Ciência da Informação da UFMG

Análise da literatura sobre biblioteca escolar, constituída pelos trabalhos apresentados ao Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação Pedagógica – SBEEAP - realizado na Escola de Ciência da Informação da UFMG, em Belo Horizonte, no período de 22 a 24 de setembro de 2004. Foram enfocados os seguintes aspectos: origem das publicações, idioma, autoria única e múltipla, tipos de publicações, periódicos mais utilizados para a divulgação dos resultados de pesquisas, autores e trabalhos mais citados.

## 1 Introdução

A Organização dos Estados Americanos (1985, p. 21) conceitua a biblioteca escolar como um centro de aprendizagem no qual pode-se observar

*“ ... uma participação direta em todos os aspectos do programa de educação [desenvolvido] com materiais de todo tipo, onde os educadores, estudantes e usuários em geral podem redescobrir e ampliar os conhecimentos, desenvolver pesquisas, desenvolver aptidões para a leitura, para opinar, para avaliar, assim como desenvolver todos os meios de comunicação [de] que dispõe o ser humano com o objetivo de assegurar uma aprendizagem total já que vivemos em um mundo multidimensional...”*

A biblioteca escolar constitui, desta forma, uma instituição do sistema social responsável pela organização de materiais bibliográficos e não-bibliográficos, devendo disponibilizá-los para leitura e uso por toda a comunidade escolar: alunos, professores, pesquisadores, funcionários e a população em seu entorno.

No Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, documentos do MEC que visam direcionar as propostas curriculares das escolas de ensino fundamental e médio do país,

---

\* Agradecemos aos bolsistas PAD (Programa de Aprimoramento Docente-UFMG), Mariana de Faria, Nicole Patrícia Silva e Rodrigo de Freitas Teixeira, pela colaboração no levantamento de dados da pesquisa e Adriana Costa e Silva pela colaboração na elaboração das tabelas.

entendem que a biblioteca escolar é “... a primeira das condições favoráveis para a formação de bons leitores, ao lado do acervo de classe e das atividades de leitura.” (PCN, v. 2, p. 58)

Entretanto, analisando o panorama educacional brasileiro, não são muitos os exemplos de bibliotecas escolares que alcançaram o patamar de qualidade de serviços preconizados.

No meio acadêmico observa-se interesse, embora ainda tímido, em relação às bibliotecas escolares. Várias são as teses (Iara C. B. Neves<sup>1</sup>; Paulo T. Mayrink<sup>2</sup>) e dissertações (L. M. Barros<sup>3</sup>; C. M. L. Dios<sup>4</sup>; Regina K. O. F. Amaro<sup>5</sup>; Gildenir C. Santos<sup>6</sup>; Mônica do A. Silva<sup>7</sup>; Gláucia M. M. Pécora<sup>8</sup>) que vêm se debruçando sobre temas ligados à temática. Há também volume significativo de literatura representada por artigos de revistas, trabalhos de congressos etc.

Um panorama dessa literatura pode ser visualizado na base de dados LIBES, organizada pelo Grupo de Estudos em Bibliotecas Escolares da Escola de Ciência da Informação da UFMG. A base reúne referências de documentos sobre biblioteca escolar produzidos no Brasil, principalmente a partir da década de 1960. Inclui artigos de periódicos, dissertações, teses e trabalhos apresentados em eventos, a maioria deles presentes no acervo da Biblioteca Etelvina Lima, da Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Um segmento importante da literatura é representado pelos trabalhos apresentados em eventos, que refletem, principalmente por meio de relatos de experiências, as ações realizadas no âmbito da biblioteca escolar.

O conhecimento mais aprofundado da literatura brasileira sobre a temática *biblioteca escolar* poderá indicar rumos a serem seguidos pelos bibliotecários, visando disciplinar as ações a serem adotadas, promover atividades que poderão atender às demandas dos usuários e propor métodos de avaliação dos serviços prestados pelas bibliotecas escolares. Nesta pesquisa pretendeu-se analisar a literatura sobre bibliotecas escolares por meio do estudo das citações dos trabalhos apresentados no III Seminário Biblioteca Escolar: Espaço de Ação

---

<sup>1</sup> NEVES, Iara Conceição Bityencourt. *Pesquisa escolar nas séries iniciais do ensino fundamental em Porto Alegre: bases para um desempenho interativo entre sala de aula e biblioteca escolar*. 2000. Tese.

<sup>2</sup> MAYRINK, P. T. *A biblioteca escolar: da categorização teórico administrativa ao estabelecimento de diretrizes e padrões para sua organização e planejamento*. 1991. Tese.

<sup>3</sup> BARROS, Lucimar Martins. *A biblioteca escolar no planejamento educacional*. 1998. Dissertação.

<sup>4</sup> DIOS, C. M. L. *A dinamização da leitura na biblioteca escolar*. 1989. Dissertação.

<sup>5</sup> AMARO, R. K. O. F. *Biblioteca interativa: concepção e construção de um serviço de informação em ambiente escolar*. 1998. Dissertação.

<sup>6</sup> SANTOS, G. C. *Estudo da interlocução entre biblioteca-escola-tecnologia baseado na internet: um estudo de caso na escola estadual*. 2002. Dissertação.

<sup>7</sup> SILVA, M. do A. *Biblioteca escolar e professor: duas faces da mesma moeda?* 2001. Dissertação.

<sup>8</sup> PÉCORA, G. M. M. *Pesquisa na biblioteca escolar: a eficiência de um roteiro*. 1998. Dissertação.

Pedagógica, realizado na Escola de Ciência da Informação da UFMG, em Belo Horizonte, no período de 22 a 24 de setembro de 2004.

Os trabalhos apresentados foram primeiramente analisados em relação a:

- a) autoria única ou múltipla;
- b) tipos de autores : pessoas, instituições;
- c) número de citações apresentadas.

Em um segundo momento, foi analisada a literatura citada pelos autores, procurando-se identificar:

- a) idioma dos trabalhos;
- b) origem geográfica das publicações;
- c) tipologia dos documentos;
- d) idade das citações;
- e) autores mais citados;
- f) trabalhos mais citados;
- g) periódicos mais citados;
- h) autoria única ou múltipla;
- i) tipos de autores citados : pessoas, instituições.

## 2 RESULTADOS

### 2.1 Caracterização dos trabalhos apresentados

#### 2.1.1 Autoria

O universo da pesquisa foi constituído por 23 trabalhos selecionados para apresentação no Seminário. Quase a metade dos trabalhos (11) foram realizados por apenas um profissional; pouco mais de um quarto deles (6), são de autoria de dois autores; quatro trabalhos foram realizados por três autores; um trabalho contou com a participação de quatro autores e um outro foi desenvolvido por sete colaboradores. Observa-se, portanto, que ainda é tímida a realização de trabalho de pesquisa em colaboração, na área. (TAB. 1).

TABELA 1 – Número de autores dos trabalhos apresentados

No. de autores por trabalho	No. de trabalhos	%
1	11	47,8
2	6	26
3	4	17,4
4	1	4,4
7	1	4,4
Total	23	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Todos os trabalhos apresentados no Seminário foram elaborados por autores pessoais.

### 2.1.2 Número de citações

O número de referências relacionadas nos trabalhos apresentados no SBEEAP variou de 0 a 39, perfazendo uma média de 16 referências por trabalho. Verificou-se que quatro trabalhos incluíram de 30 a 39 referências; seis trabalhos relacionaram de 16 a 26 referências; cinco trabalhos listaram de 11 a 15 referências; três trabalhos elencaram entre 7 e 8 referências. Os sete trabalhos restantes citaram, respectivamente: 5 referências (dois trabalhos), quatro (um trabalho), três (um trabalho). Deve-se destacar também que um trabalho não forneceu as obras consultadas. (TAB. 2).

TABELA 2 - Número de referências dos trabalhos

Nº de referências	Nº de trabalhos
39	1
35	2
30	1
26	2
24	1
16	3
15	1
14	1
12	2
11	1
8	2
7	1
5	2
4	1
3	1
0	1
<b>Total</b>	23

Fonte : Dados da pesquisa

## 2.2 Caracterização dos trabalhos citados

Nos 23 (vinte e três) trabalhos apresentados ao SBEEAP foram identificadas 367 citações de documentos de tipologia variada.

### 2.2.1 Idiomas

A análise dos idiomas dos trabalhos citados mostrou que, em sua maioria, eles foram escritos em português (96,7). Os trabalhos escritos em outros idiomas representam pouco mais de três por cento: doze trabalhos, de um total de 367. Em segundo lugar, com apenas seis

indicações, aparecem os trabalhos escritos em inglês e em espanhol, com um percentual pouco significativo – 1,6% cada idioma. (TAB. 3). Não foram citados trabalhos em outros idiomas além destes três. Este dado pode levar a algumas conjecturas: desconhecimento por parte dos profissionais sobre o que está ocorrendo na área a nível internacional, dificuldade de leitura de trabalhos em outros idiomas, pesquisa limitada a obras publicadas no idioma nacional, entre outras.

TABELA 3 – Idiomas

<b>Idioma dos trabalhos citados</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Português	355	96,7
Inglês	6	1,6
Espanhol	6	1,6
<b>Total</b>	<b>367</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

### 2.2.2 Origem geográfica

A maioria absoluta dos trabalhos citados tem origem no Brasil (94,3%). Aparecem ainda, com um percentual bem pequeno de citações, trabalhos originários de Portugal, Estados Unidos, Espanha e França. Três trabalhos não puderam ter sua origem identificada (TAB. 4).

A análise da origem geográfica dos materiais citados apresentou uma pequena variação, principalmente em relação ao idioma português. Dos 355 trabalhos escritos em português, identificou-se que oito foram publicados em Portugal. Os trabalhos no idioma espanhol são originários da Espanha (3) e da Argentina (2), mostrando, também, pequeno envolvimento dos profissionais brasileiros com a literatura sobre a área produzida na América Latina e em países de língua espanhola. (TAB. 4).

TABELA 4 – Origem

<b>Países</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Brasil	346	94,3
Portugal	8	2,2
EUA	4	1,1
Espanha	3	0,8
França	1	0,3
Não Id.	3	0,8
<b>Total</b>	<b>367</b>	<b>100,0</b>

Fonte : Dados da pesquisa

### 2.2.3 Tipologia dos documentos

Para determinar a distribuição das citações segundo a tipologia documental, cada citação foi analisada visando-se estabelecer a seguinte tipologia :

- a) artigos de periódicos impressos e eletrônicos;
- b) livros;
- c) trabalhos apresentados em congressos;
- d) dissertações de mestrado;
- e) teses de doutorado;
- f) documentos eletrônicos;
- g) capítulos de livros;
- h) artigos de jornais;
- i) anais de congresso;
- j) outros.

Na categoria *outros* foram reunidos documentos que não se enquadravam na tipologia acima e que tiveram baixa incidência de citação, não justificando sua inclusão como forma bibliográfica específica: projeto, CD-ROM, fascículo de periódico, palestra. Na TAB. 5 pode ser observada a classificação das citações segundo sua tipologia:

TABELA 5 – Tipologia documental dos trabalhos citados

<b>Tipo de documento</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Livros	184	50,1
Artigos de periódicos impressos	70	19,1
Artigos de revistas eletrônicas	5	1,4
Capítulos de livros	33	9,0
Documentos eletrônicos	30	8,2
Trabalhos de congressos	12	3,3
Dissertações	11	3,0
Teses	7	1,9
Artigos de jornais	4	1,1
Monografias	3	0,8
Congressos no todo	3	0,8
Outros	5	1,4
<b>Total</b>	<b>367</b>	<b>100</b>

Fonte : Dados da pesquisa

O resultado da análise apresentou um número superior de citações a livros, 184, perfazendo pouco mais da metade das citações (50,1%). Seguiram-se as citações feitas a artigos de periódicos impressos e eletrônicos, 75 (20,5). Em terceiro lugar ficaram os

capítulos de livros, com 9%, quase o mesmo percentual das citações de documentos eletrônicos (8,2%). Os demais tipos de documentos: trabalhos apresentados em eventos (3,3), dissertações (3,0%), teses (1,9%), artigo de jornal (1,1%), monografias (0,8%), anais de congressos no todo (0,8%) e outros, totalizaram 13,4% das citações. Embora os profissionais pareçam ser bastante conservadores em relação à tipologia do material consultado, já que o livro teve mais de 50% das citações, por outro lado, eles estão utilizando as novas tecnologias, como pode ser comprovado pelo número de documentos eletrônicos citados (30), quase um décimo do total (TAB. 5).

#### **2.2.4 Idade**

Buscando verificar a idade dos trabalhos citados, agrupou-se as datas de publicações das referências em categorias, correspondentes a cinco anos cada (TAB. 6). No período de 2000 a 2004, os trabalhos citados totalizaram 88 (23,9%). No segundo quinquênio, 1995 a 1999, verificou-se o maior número de trabalhos, totalizando 98 (26,6%). No terceiro quinquênio, 1990 a 1994, chegou-se a 54 trabalhos (14,7%). Considerando-se os três primeiros quinquênios, 1990 a 2004, verifica-se que os trabalhos citados (240) totalizam quase dois terços (65,2%) da literatura citada. No quinquênio seguinte, 1985 a 1989, observou-se que os trabalhos citados totalizaram 18,0%, tendo havido uma concentração no número de trabalhos de dois anos: 1986 (15) e 1987 (19). A partir deste último quinquênio observa-se um decréscimo nas citações. De 1984 a 1980 foram citados 30 trabalhos (8,2%); de 1975 a 1979, foram citados 12 trabalhos (3,3%); de 1970 a 1974 foram citados 14 trabalhos (3,8%). No último seguimento foram incluídos os seguintes anos: 1968, 1960, 1944 e dois trabalhos sem data, perfazendo o total de 5 trabalhos (1,4%).

Portanto, quase dois terços das citações (65,2%) foram publicadas no período de 1990 a 2004. Mais de um quarto das citações (26,3%) correspondem a uma década (1980 a 1989) e os restantes, 31 (8,5%) foram publicados entre 1944 a 1979, mostrando a utilização de trabalhos publicados há 60 anos.

TABELA 6 – Número de trabalhos citados por ano de publicação

<b>Ano</b>	<b>Nº de trabalhos</b>	<b>%</b>
2004	10	2,7
2003	29	7,9
2002	22	6,0
2001	14	3,8
2000	13	3,5
1999	29	7,9
1998	18	4,9
1997	24	6,5
1996	14	3,8
1995	13	3,5
1994	13	3,5
1993	4	1,1
1992	8	2,2
1991	16	4,4
1990	13	3,5
1989	12	3,3
1988	10	2,7
1987	19	5,2
1986	15	4,1
1985	10	2,7
1984	11	3,0
1983	4	1,1
1982	10	2,7
1981	4	1,1
1980	1	0,3
1979	3	0,8
1978	3	0,8
1977	4	1,1
1976	1	0,3
1975	1	0,3
1974	1	0,3
1973	6	1,6
1972	4	1,1
1971	1	0,3
1970	2	0,5
1968	1	0,3
1960	1	0,3
1944	1	0,3
Sem data	2	0,5
Total	367	100

Fonte: Dados da pesquisa

Reordenando-se a tabela anterior pelo *ranking* dos anos que obtiveram maior número de citações, verifica-se que os anos de 1999 e 2003 são os que tiveram maior número de trabalhos citados: 7,9%, correspondendo a 29 trabalhos cada ano (TAB. 7). Outros anos que obtiveram um número de citação superior à média de citações dos trabalhos (ver item 2.1.2) foram: 1997 (24 citações), 2002 (22 citações), 1987 (19 citações) 1998 (18 citações) e 1991 (16 citações). No extremo oposto, com apenas uma citação, aparecem os seguintes anos: 1980, 1976, 1975, 1974, 1971, 1968, 1960 e 1944. Em duas citações não foi possível identificar a data de publicação. Assim, de 1989 a 2003, com exceção dos anos 1992, 1993 e 2004, verifica-se que há uma concentração maciça da literatura citada, isto é, 264 citações (71,9%). É importante destacar que a não inclusão de 2004 entre os anos mais citados deve-se ao fato de que os trabalhos apresentados ao Seminário foram encaminhados à comissão editorial no final de maio, quando o ano estava em seu quinto mês.

Portanto, as duas análises confirmam a atualidade da maioria dos trabalhos citados, e que as publicações dos anos de 1986 e 1987 mostram-se ser, ainda hoje, importantes para alguns autores.

TABELA 7 – Ranking dos trabalhos citados por ano de publicação

<b>Ano</b>	<b>Nº de trabalhos</b>	<b>%</b>
2003	29	7,9
1999	29	7,9
1997	24	6,5
2002	22	6,0
1987	19	5,2
1998	18	4,9
1991	16	4,4
1986	15	4,1
2001	14	3,8
1996	14	3,8
2000	13	3,5
1995	13	3,5
1994	13	3,5
1990	13	3,5
1989	12	3,3
1984	11	3,0
2004	10	2,7
1988	10	2,7
1985	10	2,7
1982	10	2,7
1992	8	2,2
1973	6	1,6
1993	4	1,1
1983	4	1,1
1981	4	1,1
1977	4	1,1
1972	4	1,1
1979	3	0,8
1978	3	0,8
1970	2	0,5
1980	1	0,3
1976	1	0,3
1975	1	0,3
1974	1	0,3
1971	1	0,3
1968	1	0,3
1960	1	0,3
1944	1	0,3
s.d.	2	0,5
<b>Total</b>	<b>367</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

### 2.2.5 Autoria

Em 367 referências foram citados 283 autores, sendo 258 deles autores pessoais, 12 institucionais e 12 trabalhos sem autoria identificada.

A maioria dos trabalhos citados, 79,3%, correspondentes a 291 trabalhos, foram elaborados por apenas um autor. Isto também foi verificado em relação à autoria dos próprios trabalhos apresentados no Seminário (TAB. 1), evidenciando que é pouco representativo na área o trabalho em colaboração, 13,4%

TABELA8 – Autoria única e múltipla

<b>Autores</b>	<b>Nº de trabalhos</b>	<b>%</b>
1	291	79,3
2	38	10,4
3	6	1,6
mais de 3 autores	5	1,4
anônimo	11	3,0
instituição	16	4,4
total	367	100,0

Fonte : Dados da pesquisa

Os trabalhos apresentados não revelaram um núcleo comum de pesquisadores de formação específica em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Observa-se que o autor mais citado é nome de destaque na área de leitura no Brasil, área esta extremamente afim com a área de Biblioteconomia, embora tradicionalmente ligada à pedagogia. Fora da área específica da Biblioteconomia e da Ciência da Informação foram ainda citados autores da área de pedagogia, sociologia, entre outras.

O autor mais citado nos trabalhos apresentados no Seminário foi Ezequiel Theodoro da Silva, com 14 (catorze) citações. O segundo autor mais citado foi Graça Fragoso, com 11 (onze) citações. Em terceiro lugar aparece Regina Zilberman, com 10 (dez) citações. Em quarto lugar ficou Marisa Lajolo com (9) nove citações. Em quinto lugar destaca-se Luís Milanesi com (7) sete citações. Em sexto lugar dois autores tiveram 5 (cinco) citações: Paulo Freire e Waldeck Carneiro da Silva. Em sétimo lugar, com (4) quatro citações aparecem sete autores. Em oitavo lugar, com (3) três citações foram encontrados oito autores. (TAB. 9).

Devido à dispersão do número de autores citados decidiu-se por não nomear aqueles que alcançaram apenas uma e duas citações.

Entre os bibliotecários que foram citados até quatro vezes destacam-se Antunes, Fragoso, Milanesi, W. Silva, Mayrink e Tavares.

TABELA 9 – Autores mais citados (até 3 citações)

Nome dos autores	No.de citações	%
Silva, Ezequiel Teodoro	14	3,4
Fragoso, Graça	11	2,7
Zilberman, Regina	10	2,4
Lajolo, Marisa	9	2,2
Milanesi, Luiz	7	1,7
Freire, Paulo	5	1,2
Silva, Waldeck Carneiro da	5	1,2
Antunes, Walda de Andrade	4	1,0
Chartier, R.	4	1,0
Demo, P	4	1,0
Manifesto da Unesco	4	1,0
Mayrink, P. T.	4	1,0
Perrotti, Edmir	4	1,0
Tavares, D V	4	1,0
Fachim, GRB	3	0,7
Figueiredo, Nice Menezes de	3	0,7
Franco, S. R. K.	3	0,7
Kuhlthau, C	3	0,7
Martins, Maria Helena	3	0,7
Queiroz, Raimunda Augusta de	3	0,7
Santos, M. S.	3	0,7
Válio, Else Benetti M.	3	0,7

Fonte: Dados da pesquisa

### 2.2.7 Trabalhos mais citados

A análise dos trabalhos mais citados (TAB. 10) aponta para o trabalho de uma organização internacional, *Manifesto da Unesco sobre bibliotecas escolares* e um livro, *A miséria da biblioteca escolar*, de Waldeck Carneiro da Silva, ambos com cinco citações. Em segunda colocação, com quatro citações foi identificada a obra: *O que é biblioteca*, de Luís Milanesi. Em terceiro lugar foram identificados oito trabalhos com três citações cada um: *Modelo flexível para um sistema nacional de bibliotecas escolares*, da FEBAB; *A biblioteca na escola*, de Fragoso; *A importância do ato de ler*, de Freire; *Como usar a biblioteca na escola*, de Kuhlthau; *O que é leitura*, de Martins; *Leitura e realidade brasileira* e *Leitura na escola e na biblioteca*, ambos de E. T. da SILVA; *Biblioteca escolar: uma visão histórica*, de Valio.

Os resultados mostram que não há coincidência entre trabalho e autor mais citados. Os dois trabalhos mais citados, o *Manifesto da Unesco para bibliotecas escolares* e *A miséria da biblioteca escolar* são de autoria de uma organização internacional e do autor que obteve a

sexta colocação entre os autores mais citados. *O que é biblioteca*, terceiro mais citado é de autoria de Milanesi, quinto autor mais citado. *Modelo flexível para um sistema nacional de bibliotecas escolares*, quarto colocado, é de autoria de uma instituição, a FEBAB. *A biblioteca na escola*, quinto mais citado, é de autoria Fragoso, segundo autor mais citado. Na sexta colocação aparece *A importância do ato de ler*, de Paulo Freire, citado em sexto lugar. Em sétimo lugar aparece *Como usar a biblioteca na escola*, de Carol Kuhlthau citada em décimo oitavo lugar. Em oitavo lugar aparece *O que é leitura*, de Martins, citada em décimo nono lugar. Em nono e décimo lugar aparecem dois trabalhos: *Leitura na escola e na biblioteca e Leitura e realidade brasileira*, ambos do autor mais citado: E. T. da Silva. Em décimo primeiro foi citado *Biblioteca escolar: uma visão histórica*, de Válio, colocada em vigésimo lugar entre os autores mais citados. Observa-se, portanto, que duas organizações, uma internacional e uma federação nacional de escolas de biblioteconomia, e os profissionais da área alcançaram as primeiras colocações no *ranking* das citações dos trabalhos apresentados ao SBEEAP.

Deve-se destacar que o livro de Kuhlthau, mesmo sendo uma obra recente, de 2003, mereceu a atenção de alguns profissionais da área, que perceberam sua importância para uso nas bibliotecas escolares brasileiras.

TABELA 10 – Trabalhos mais citados

Título do trabalho	AUTOR	No. citações
A miséria da biblioteca escolar	SILVA, Waldeck Carneiro da	5
<b>Manifesto da UNESCO sobre bibliotecas escolares</b>	UNESCO	5
O que é biblioteca	MILANESI, LUIS	4
Modelo flexível para um sistema nacional de bibliotecas escolares	FEBAB	3
A biblioteca na escola	FRAGOSO, GRAÇA MARIA	3
A importância do ato de ler	FREIRE, PAULO	3
Como usar a biblioteca na escola	KUHLTHAU, CAROL	3
O que é leitura	MARTINS, MARIA HELENA	3
Leitura na escola e na biblioteca	SILVA, E ZEQUIEL THEODORO DA	3
Leitura e realidade brasileira	SILVA, EZEQUIEL THEODORO DA	3
Biblioteca escolar: uma visão histórica	VÁLIO, ELSE BENETTI MARQUES	3
Seminário biblioteca escolar : espaço de ação pedagógica, 1.		2
Literatura infantil : gostosuras e bobices	ABRAMOVICH, FANNY	2
A biblioteca na escola	AMATO, MIRIAM; GARCIA, NEISE APARECIDA RODRIGUES	2
Biblioteca e sistema de ensino	ANTUNES, WALDA DE ANDRADE	2
Como incentivar o hábito da leitura	BAMBERGER, RICHARD	2
Alfabetização e leitura	BARBOSA, J. J.	2
Perspectivas em ciência da informação	BARRETO, ALDO DE ALBUQUERQUE	2
Um modelo flexível para a biblioteca escolar	BARROSO, MARIA ALICE	2
A biblioteca escolar e a sociedade da informação	CALIXTO, J. A.	2
Práticas da leitura	CHARTIER, R	2
Biblioteca pública é biblioteca escolar?	FERREIRA, C.N.C.	2
Metodologias para promoção do uso de informação	FIGUEIREDO, N.M.	2
Biblioteca escolar: tecnologia da emoção	FRAGOSO, GRAÇA MARIA	2
Pedagogia da autonomia	FREIRE, PAULO	2
A formação da leitura no Brasil	LAJOLO, M & ZILBERMAN, REGINA	2
Biblioteca & escola criativa: estratégias para uma gerência renovadora das bibliotecas públicas e escolares	MARTINEZ, L & CALVI, G	2
A biblioteca escolar brasileira: da caracterização teórico-administrativa ao estabelecimento de diretrizes e padrões para sua organização e planejamento.	MAYRINK, PAULO	2
Problemas da literatura infantil	MEIRELLES, CECÍLIA	2
Comunidades de aprendizagem: contribuições para a construção de alternativas para uma relação mais dialógica entre a escola e grupos de periferia urbn	MELLO, R R DE	2
Ordenar para desordenar	MILANESI, LUIS	2
Parâmetros curriculares nacionais	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	2
Da enciclopédia ao banco de dados: a biblioteca escolar e a educação para a informação	NEGRÃO, MAY BROOKING	2
Escola e biblioteca	OLIVEIRA, ALAÍDE LISBOA DE	2
Como um romance	PENNAC, DANIEL	2
A biblioteca escolar e o seu papel na formação de hábitos de leitura	POLKE, ANA MARIA ATHAYDE	2
Recursos de biblioteca das escolas de 1º e 2º graus da rede estadual de ensino da Grande Vitória	QUEIROZ, RAIMUNDA AUGUSTA DE	2
Multimeios na biblioteca escolar	SANTOS, M. S.	2
De olhos bem abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil	SILVA, EZEQUIEL THEODORO DA	2
Práticas e possibilidades de leitura na escola	SILVA, SANTUZA AMORIM DA	2
Biblioteca escolar: os problemas de uma forma, função e significado	TARAPANOFF, KIRA	2
A biblioteca escolar : conceituação, organização e funcionamento	TAVARES, D.F.	2
Pensamento e linguagem	VYGOTSKY, L.S.	2
A literatura infantil na escola	ZILBERMAN, R.A.	2

Fonte: Dados da pesquisa

## 2.2.8 Periódicos mais citados

Os periódicos mais citados pelos autores para a divulgação de seus trabalhos foram *Perspectivas em Ciência da Informação*, novo título da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, com 7 (sete) citações (8,6%); *Boletim ABDF* e *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, empatados com 6 (seis) citações; *Revista ACB*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* e *Transinformação*, esta última, nas versões impressa (3 citações) e eletrônica (1 citação), obtiveram 5 (cinco) citações. *Cadernos do CED* e *Educação e Pesquisa*, ambos com 4 (quatro) citações; *Nova Escola*, com 3 (três) citações e *Ciência da Informação* e *Informação & Informação*, empatadas com 2 (duas) citações.

Observa-se que, entre os onze títulos de periódicos que receberam mais de 2 (duas) citações, oito são periódicos especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação e três em educação.

Outros 32 títulos de periódicos foram citados uma vez e são de áreas como leitura, educação, pedagogia, tecnologia educacional, TV escola, entre outras. Três delas são revistas eletrônicas. Ainda dentre as revistas citadas uma vez, três delas apresentam seus artigos em inglês: *Advances in Libarianship*, *Harvard Educational Review* e *School Library Journal*, sendo que as duas últimas tiveram seus fascículos citados no todo. Deve-se destacar também que duas revistas são publicadas em Portugal (*Leituras* e *Noesis*), e outra, *Educación y biblioteca* é de Madrid.

Foram citados uma vez um artigo de uma revista semanal de divulgação (*Veja*) e quatro artigos de jornais, sendo dois de circulação nacional e dois de circulação estadual.

TABELA 11 – Periódicos citados

<b>Título das revistas</b>	<b>Número de citações</b>	<b>%</b>
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (6) + <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i> + (1)	7	8,6
<i>Boletim ABDF</i>	6	7,4
<i>Revista de Biblioteconomia de Brasília</i>	6	7,4
<i>Revista ACB – Florianópolis</i>	5	6,2
<i>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</i>	5	6,2
<i>Transinformação</i>	5	6,2
<i>Cadernos do CED</i>	4	4,9
<i>Educação e Pesquisa</i>	4	4,9
<i>Nova Escola</i>	3	3,7
<i>Ciência da Informação</i>	2	2,5
<i>Informação &amp; Informação</i>	2	2,5

Fonte: Dados da pesquisa

## Conclusão

A análise da literatura sobre biblioteca escolar, constituída pelos trabalhos apresentados ao Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação Pedagógica – SBEEAP - mostrou que quase 50% deles são de autoria única. Trabalhos com dois e três autores perfazem o total de 43,4% e com 4 e 7 autores chegam a 8,8%.

Em relação aos trabalhos citados, 79,3% são de autoria única. Trabalhos em colaboração de dois e três autores alcançam o total de 12,0% e trabalhos com mais de três autores totalizaram 1,4%. Encontrou-se citações de autores corporativos (4,4%) e trabalhos anônimos (3,0%).

O número de citações dos trabalhos variou de 0 a 39, com uma média de 16 por trabalho. O idioma e a origem dos trabalhos mostraram pequena variação. Foram identificadas 355 citações em português, seis em inglês e seis em espanhol. Com relação à origem, 346 trabalhos foram publicados no Brasil, oito em Portugal, e um total de oito em outros países: Estados Unidos, Espanha e França. Três documentos não forneceram seu local de publicação.

O tipo de material mais citado foi o livro (50,1%), seguido de artigos de periódicos impressos e eletrônicos (27,3%). Capítulos de livros e documentos eletrônicos praticamente empataram e trabalhos acadêmicos, dissertações e teses foram citados em apenas 4,9% dos documentos.

A idade das citações é relativamente atual: 65,2% dos trabalhos citados foram publicados após 1990. No extremo oposto, 16,2% das citações foram publicadas no período compreendido entre 1944 a 1979.

A ordenação dos trabalhos mais citados por ano de publicação mostrou que 71,9% das citações foram publicadas após 1989, não estando incluídos neste *ranking* os seguintes anos: 1992, 1993 e 2004. Este último, motivado pela data de submissão dos trabalhos à Comissão Organizadora do Seminário.

Dos autores que obtiveram mais de quatro citações, apenas cinco são bibliotecários. O mais citado, 14 citações, Ezequiel Theodoro da Silva é da área de educação e leitura. Entretanto, os trabalhos mais citados, com cinco citações, foram o *Manifesto da Unesco sobre bibliotecas escolares* e o livro: *A miséria da biblioteca escolar*, de Waldeck Carneiro da Silva, sétimo colocado no *ranking* dos autores mais citados.

A revista com maior número de artigos citados foi a *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, antigo título de *Perspectivas em Ciência da Informação*.

Entre as onze revistas da área que obtiveram mais de duas citações foram incluídas publicações de outras áreas como *Cadernos do CED, Educação e Pesquisa* e *Nova Escola*. Dentre as revistas que tiveram uma citação destacam-se três que publicam seus artigos em inglês, uma em espanhol e duas portuguesas. Os autores citaram também artigos de uma revista semanal e de quatro jornais brasileiros.

Concluindo, a análise da literatura sobre biblioteca escolar resultante dos trabalhos apresentados em um evento revelou alto percentual de citação de literatura brasileira o que, de certa forma, retrata a atualização dos profissionais da área com relação aos trabalhos publicados no Brasil. Mostrou também que é uma área interdisciplinar, na qual transitam autores de diversas áreas, como leitura, educação, ciências sociais e que o autor mais citado não é um profissional da informação.

Verificou-se ainda que, embora o livro tenha sido o tipo de material mais citado, os autores têm utilizado outros suportes como documentos e artigos eletrônicos e que ainda é tímido o uso de documentos originários da academia, como as teses e as dissertações.

## Referências

ALVES, Marta Paula. Biblioteca escolar: tecnologias de informação e currículo. *Liberpolis*, p. 69-80, 1999.

CAMPELLO, Bernadete Santos; SILVA, Mônica do Amparo. A biblioteca nos parâmetros curriculares nacionais. *Presença Pedagógica*, v. 6, n. 33, p. 58-67, maio/jun. 2000.

DUARTE, E. N. et al. Bibliotecas escolares do município de João Pessoa-PR: diagnóstico. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 80-105, 1998.

FREITAS, M. H. de A. Oito anos de Transinformação. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 3, p. 120-134, set./dez. 1997.

MARTUCCI, E. M.; MILANI, M. R. Diagnóstico das bibliotecas escolares da Rede Estadual de Ensino do Município de São Carlos. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 4, n. 2, p. 79-94, jul./dez. 1999.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. *Modelo flexível para sistema nacional de bibliotecas escolares*. Brasília: Comissão brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares; FEBAB, 1985.

YUNES, E. *Pensar a leitura: complexidade*. Rio de Janeiro: Loyola [s. d.]. 51p.